



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO E HABITAÇÃO

MEMORIAL DESCRITIVO

RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

1) OBJETIVO

Os itens aos quais se referem este memorial consistem em estabelecer a especificação dos serviços de recapeamento asfáltico, conforme previsão orçamentária e peças gráficas que são complementares a este.

2) EQUIPAMENTOS

Todos os equipamentos destinados à execução serão inspecionados pela fiscalização e deverão possuir condições de operações que possibilitem a execução dos serviços conforme normas do DNIT aplicáveis.

3) SERVIÇOS DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

3.1 LIMPEZA DO PAVIMENTO EXISTENTE

O pavimento a ser recapeado deverá ser previamente limpo a fim de eliminar o pó e todo tipo de material solto.

3.2 PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO RR-1C – (norma DNIT 145/2012 - ES)

Consiste na aplicação de ligante betuminoso sobre o revestimento antigo com a finalidade de promover uma superfície aderente, ou seja, tem a função de ligação do revestimento antigo com a camada sobrejacente a ser executada.

O ligante asfáltico empregado na pintura de ligação deverá ser do tipo RR-1C. A taxa de ligante asfáltico residual deverá ser de 0,3 l/m² a 0,4 l/m². Antes da aplicação, a emulsão deve ser diluída na proporção de 1:1 com água a fim de garantir uniformidade na distribuição desta taxa residual. A taxa de aplicação de emulsão diluída é da ordem de 0,8 l/m² a 1,0 l/m². A água deve ser isenta de teores nocivos de sais ácidos, álcalis, ou matéria orgânica e outras substâncias nocivas. A emulsão asfáltica não deve ser executada em condições atmosféricas prejudiciais à mesma, tais como dias de chuva. A pintura de ligação deverá ser, na medida do possível, aplicada sobre toda a superfície do pavimento, previamente fechado ao tráfego, exceto quando isto não for possível. Neste caso, deve-se trabalhar em meia pista, de modo a iniciar a execução da camada adjacente ao término da primeira camada. Ao final da aplicação, o ligante betuminoso deve permanecer em repouso até que se verifique as condições ideais de cura ou ruptura. O serviço referente à pintura de ligação deverá atender à norma do **DNIT 145/2012 - ES**.

3.3 CAPA DE ROLAMENTO CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE – CBUQ - (norma DNIT 031/2006 - ES).

A capa de rolamento CBUQ, Concreto Betuminoso Usinado a Quente, consiste em um revestimento flexível resultante da mistura a quente, em usinas apropriadas, de frações de agregados e ligante asfáltico, resultando em misturas asfálticas dentro de características previamente especificadas.

O tipo de ligante asfáltico a ser utilizado será o CAP 50/70, devendo-se atentar para a temperatura de estocagem máxima do ligante, uma vez que superaquecidos

esses materiais podem sofrer degradação térmica que, por sua vez, poderá levar à perda das suas características aglutinantes. A espessura final da camada de rolamento compactada deverá ser de **3,00 cm**.

O serviço referente à camada de concreto betuminoso usinado a quente deverá atender à norma do **DNIT 031/2006 - ES**.

4 SINALIZAÇÃO VIÁRIA

4.1 SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Será executada de acordo com Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito – Volume IV do CONTRAN – Resolução nº. 236 de 11 de Maio de 2007

Somente com o pavimento livre de partículas soltas, será executada a sinalização horizontal definitiva com tinta retro refletiva à base de resina acrílica. A liberação do tráfego deve ocorrer após a secagem definitiva da pintura.

4.2 SINALIZAÇÃO VERTICAL

Será executada de acordo com o Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito-Volume I do CONTRAN – Resolução nº. 180 de 26 de agosto de 2005 e “Sinalização Vertical de Advertência” – Volume II, aprovado pela resolução CONTRAN nº. 243, de 22 de Junho de 2007.

5 ENSAIOS

As normas indicadas como referência em cada serviço, devem ser atendidas, inclusive quanto aos ensaios necessários. É fundamental a realização dos ensaios para certificação dos materiais, das etapas de serviços assim como a qualidade final do pavimento a se recapeado.

É imprescindível o envio a esta Municipalidade, quando da realização das medições, dos ensaios efetuados nas etapas de serviço, em consonância com as normas, inclusive os ensaios que atestam a qualidade e adequabilidade dos materiais empregados (emulsões, agregados, concretos, etc);

Para início de etapas que prescindam de ensaios prévios de materiais a serem aplicados ou capacidade de suporte de etapas anteriores, somente serão autorizadas após a certificação dos materiais e etapas anteriores, entrega dos ensaios à municipalidade e liberação pela fiscalização.

Os ensaios necessários serão executados as expensas da empresa contratada, já que são previstos nas normas relativas ao assunto apontadas neste memorial; o roll de ensaios executados formará dossiê que terá uma cópia arquivada nesta Prefeitura Municipal e outra cópia fornecida aos órgãos gestores dos recursos para arquivamento e futura rastreabilidade, se necessária.

Régis Marçal
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/SP 5063073120